

Apresentação

Raquel Glezer

Diretora do Museu Paulista

Com este número os **Anais do Museu Paulista – História e Cultura Material** retomam a publicação de sua nova série, que por motivos de força maior esteve paralisada entre os anos de 1997 e 2002. Em 2003 a intenção da Comissão de Publicações é a de editar três volumes e atualizar o periódico cronologicamente, mantendo a mesma diagramação e formato.

Os **Anais do Museu Paulista** constituem uma publicação que possui longa trajetória, existindo desde 1922, e sempre sendo adaptada às necessidades e circunstâncias de cada um dos momentos da instituição.

A década final do século XX assistiu ao surgimento de numerosas publicações dedicadas aos estudos históricos, ligadas aos programas e cursos de pós-graduação, a associações de pesquisadores, explorando os temas de pesquisa dominantes nas tendências historiográficas em circu-

lação e as novas tecnologias de comunicação. Os **Anais** também foram atualizados, mantendo sempre a qualidade da pesquisa apresentada, marca distintiva de seus mais de 80 anos de existência.

Na fase atual, que teve início em 1993, destaca-se por ser uma publicação científica voltada para a área de História e Cultura Material, perfil definido para o Museu Paulista em 1989, quando a instituição sofreu o último desmembramento de pessoal, acervo e atividades de pesquisa.

Para concretizar a atualização da revista em curto espaço de tempo, foi necessário abandonar a estruturação prevista, que lhe dava uma característica especial, com a valorização do debate teórico, e que existe nos volumes anteriores.

Este volume que vem a público está estruturado em quatro conjuntos. O primeiro abarca os Estudos de Cultura Material, com três artigos que

exploram espaços simbólicos na cidade – Parque do Ibirapuera, várzea do Carmo e Pátio do Colégio. O outro artigo é sobre a circulação das obras de arte no período da *Belle Époque* paulistana. Na seqüência, vem o de Museus – e o objeto privilegiado é o próprio Museu Paulista. E depois, Conservação e Restauração, com dois artigos, um sobre a relevância da cor e seu estudo, e outro, mais empírico, sobre a restauração da fotografia de Santos Dumont. Em Bibliografia, a seção mais difícil de ser estruturada, quando a publicação está em fase de atualização, estão dois artigos de balanço bibliográfico referentes a um dos itens mais expressivos do acervo

do Museu Paulista, os documentos iconográficos: um sobre a história da história da fotografia e outro sobre a estereoscopia.

Destaco a continuidade dos estudos de cultura material, eixo básico e marca distintiva da publicação, a das análises iconográficas e a juventude dos autores, indicativo da valorização do campo e da inserção de novos pesquisadores. E também a relevância da publicação, que ao ter anunciado seu retorno obteve numerosas e valiosas contribuições, indicando o papel significativo que desempenha entre os numerosos e variados periódicos que publicam estudos históricos.